

EXCLUSIVE

www.feedfood.com.br

feed & food

**ESPECIAL MULHERES
MAIS DO QUE
ESPAÇO NO MERCADO,
FORÇA FEMININA
CONQUISTA
POSICÕES DE
LIDERANÇA**

PORTA-VOZ DA AGROINDÚSTRIA E PROTEÍNA ANIMAL

ANO 12 - Nº 131 - MAR 18

Ciasulli
EDITORES



O AGRO EM TRANSFORMAÇÃO

**DRONES, BIG DATA, INTERNET DAS COISAS, ECONOMIA COMPARTILHADA
E OUTRAS INOVAÇÕES. LIDERADAS POR JOVENS EMPREENDEDORES, STARTUPS
GANHAM CADA VEZ MAIS TERRENO E PROMOVEM VERDADEIRA
REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR**

MOVIMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

COM UM EXÉRCITO DE 10 MIL PROFISSIONAIS, **NOVA DIRETORIA DA ASBRAM, PRESIDIDA POR ADEMAR LEAL FILHO**, TRABALHARÁ PARA INCENTIVAR O USO DE SUPLEMENTOS MINERAIS NA PECUÁRIA BRASILEIRA

JÉSSICA NASCIMENTO, DE SÃO PAULO (SP)
jessica@ciasullieditores.com.br

Um novo ciclo se inicia na Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (Asbram), dessa vez com a presidência do zootecnista Ademar Leal Filho para a gestão 2018-2019. Empossada em fevereiro, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a nova diretoria pretende dar continuidade aos trabalhos realizados na entidade, comandados até então pelo ex-presidente Nelson Lopes. Um dos compromissos de Ademar em sua nova missão como presidente da Asbram é aumentar o uso de suplementos minerais na pecuária brasileira, visando elevar a produção e intensificar a atividade.

A cerimônia de posse reuniu entidades, autoridades, representantes do setor e associados. Na ocasião, o ex-presidente Nelson Lopes passou o bastão para Ademar, desejando muito sucesso na nova empreitada do fundador da Campo Ração e Minerais. Entre os trabalhos realizados na última gestão, a união do setor se destacou como um dos feitos mais importantes no período, aumentando o número de associados e o *market share*, passando de 50% para 70%. “A Asbram é basicamente um grupo de amigos, uma associação de pessoas que compartilham das mesmas ideias. E uma associação só é importante se tiver representatividade no setor”, acredita.

Trabalho que será mantido no próximo biênio, afirma Ademar, seguindo as diretrizes dos antigos presidentes, que deram exposição e visibilidade à associação. E todos esses feitos priorizaram a verdadeira missão da entidade de incentivar o uso de suplementos para a nutrição animal, conta, demonstrando a importância de sua utilização na melhoria dos níveis da produção agropecuária e na qualidade de seus produtos – sempre de forma ética, profissional, sustentável e por meios apropriados. ▶



“SAIBAM QUE NESSA PRESIDÊNCIA TERÃO UM INCANSÁVEL GUERREIRO, QUE ACREDITA NO AGRONEGÓCIO, NA NOSSA INDÚSTRIA E NO BRASIL”, AFIRMA **ADEMAR LEAL FILHO**, PRESIDENTE DA ASBRAM



“A PECUÁRIA SERÁ O FUTURO DO BRASIL E DO MUNDO”, ACREDITA **IVAN WEDEKIN**



NELSON LOPES DEIXA A PRESIDÊNCIA DA ASBRAM COM MAIOR NÚMERO DE ASSOCIADOS



Segundo o zootecnista, a nova diretoria está em fase inicial de elaboração de estudos sobre o uso correto de suplemento nutricional, visando explicar suas vantagens ao produtor rural, já que boa parte deles ainda leva a pecuária de forma extrativista por desconhecer os benefícios dessa ferramenta. Para realizar essa meta, Ademar conta com um exército de mais de 10 mil pessoas que compõe a equipe comercial das indústrias de suplementos em todo o Brasil. “São nossas empresas que fazem a difusão da tecnologia na pecuária. A comunicação entre as faculdades, unidades de pesquisa e produtores rurais é que conectam os clientes com o futuro. Um lema que sempre defendi”, reforça.

Para ele, esse papel deve ser exercido com mais assertividade, planejamento e metas bem definidas. “Quanto mais corretamente e profissionalmente difundirmos essa informação, mais melhoraremos a imagem do nosso segmento e a vida do produtor rural”, frisa. Hoje, de acordo com dados da Asbram, o Brasil conta com 409 produtores de suplementos minerais, com uma produção de 2,8 milhões de toneladas em 2016 e um crescimento médio de 4% ao ano. Um mercado que, para Ademar, está próximo de explodir e vivenciar um *boom*. “Temos que nos planejar e organizar para dobrar a produ-

ção média nos próximos anos”, acrescenta.

Apesar de ser uma meta ousada diante da atual realidade econômica do País, Ademar avalia a possibilidade com otimismo e diz ser algo possível para o setor. Isso porque, de acordo com o ex-secretário de Política Agrícola e atual presidente da Câmara de Crédito e Comercialização do MAPA, Ivan Wedekin, a pecuária brasileira é muito tolerante a convivência de sistemas produtivos com elevados desníveis de produtividade, o que a torna pouco intensiva em insumos modernos. “Essa predominância dos fatores tradicionais de produção fazem com que o PIB do setor de insumos represente apenas 5% da produção de uma fazenda”, aponta.

Mas esse cenário tem tudo para mudar, afirma Wedekin e completa: “O crescimento mundial de 0,2% ao ano no consumo de carne bovina no Brasil mostra a oportunidade do mercado. Isso sem contar que o rebanho bovino brasileiro é o único que mantém um crescimento anual”. E, conforme um estudo australiano, os principais vetores que justificam o crescimento da produção de carne bovina brasileira é a competitividade em custo e o acesso ao mercado.

Para os próximos anos, o engenheiro agrônomo diz ser necessário estabilizar o

rebanho, de forma a reduzir a área de pastagem para realizar a ILPF. “Esse é o caminho para a intensificação, de modo a atender a demanda crescente interna e externa. A pecuária será o futuro do Brasil e do mundo”, acredita. E é com esse pensamento que Ademar pretende atuar à frente da Asbram nos próximos dois anos, tornando a associação um suporte para esse movimento de transformação. “Queremos agregar novas ferramentas e aperfeiçoar as já existentes. O aprimoramento contínuo produz a segurança alimentar e o alto desempenho”, lembra.

Dessa forma, Ademar ressalta a possibilidade de se desenvolver, produzir e comercializar produtos e serviços de nutrição animal de forma sustentável, gerando valor para clientes e empresas com foco em três pilares: transparência nas ações, confiança nas pessoas e humildade na execução. “E são esses valores que me apoiarei para cumprir com dignidade e honra a minha missão na Asbram. Conto com apoio de todos. Saibam que nessa presidência terão um incansável guerreiro, que acredita no agronegócio, na nossa indústria e no Brasil”, finaliza. ■

EMPOSSADA EM FEVEREIRO, NOVA DIRETORIA PRETENDE DAR CONTINUIDADE AOS TRABALHOS REALIZADOS NA ENTIDADE

